

UPA San Marino deverá ser inaugurada em 17 de dezembro 6

# journal contato

Vale do Paraíba | de 27 de novembro a 3 de dezembro de 2015  
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 76 | [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)



ORTIZ JÚNIOR

## ENTRE O CÉU E O INFERNO

Tribunal Superior Eleitoral marca para o próximo dia 10 de dezembro o julgamento que poderá definir o futuro político do prefeito

# BLACK WEEK

Aproveite a **Black Week**  
do **Taubaté Shopping** com  
**descontos de até 70%**

De 23 a 29 de Novembro



1 - Na recém-inaugurada Estação do Chopp, celebrando a aposentadoria no serviço público municipal, **Ernani Barros Morgado Filho**, ao lado da esposa **Viviane Marie Damasceno**, decreta: não pretende deixar de vivenciar desafios, de contribuir e empreender novos projetos, mas enfim vai poder dedicar mais tempo à família, aos amigos e demais atividades que escapavam ao seu cotidiano.

2 - Com muito de sua personalidade em cada detalhe, **Teca Moura** comemorou idade nova no sábado, 21, e quem levou seu abraço à mais espirituosa, inteligente, sagaz, generosa e autêntica amiga, sabia bem o que encontraria: os mesmos preservados olhos argutos no mesmo corpo de menina, com o auxílio luxuoso de um belo copo de Campari, nosso drink preferido.

3 - Companheira de toda a vida, de celebrações familiares a viagens e baladas, sem falar das horas nem tão alegres também, **Duda Mattos** não faltou ao compromisso e surgiu toda empolgada na casa de Teca Moura para o célebre “Pa-

rabéns a você”.

4 - Presença garantida em todos os “eventos certos” da terrinha e alhures - com Haroldo Abboud ao fundo -, **Aurimar Miranda** levou todo excesso nosso de cada dia, todo seu arrebatamento e alegria para o abraço apertado na aniversário Teca Moura, no sábado mais divertido e festivo que este ano poderia nos trazer.

5 - À frente de projeto educacional que busca um consumo mais consciente e sustentável, a convicção das professoras **Juliana Maria Prado** e **Denise Rocha de Toledo** faz a diferença e ilumina a atuação de nossas crianças em terras de Lobato.

6 - De mãos dadas no Centro Cultural Afrobrasileiro e Biblioteca Zumbi dos Palmares, o **Mestre Armindo Boll** e a guerreira **Solange Barbosa** reúnem alunos, amigos e ativistas no Dia da Consciência Negra para refletir sobre a Diáspora Africana e a liberdade sonhada por Zumbi. ●



tel.: (12) 2125-9900  
www.modenafiat.com.br

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau  
MTB: 43730/SP

**REDAÇÃO**  
José de Campos Cobra

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná

**ILUSTRAÇÃO DA CAPA**  
Leandro Santos

**IMPRESSÃO**  
Resolução Gráfica

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações  
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536  
jornalcontato@jornalcontato.com.br

**COLABORADORES**

Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

## DIABO ESTÁ SOLTO

Enquanto o prefeito se debate para tentar escapar de uma possível cassação pelo TSE, na terra de Lobato Ortiz Júnior terá de enfrentar uma anunciada debandada de parceiros que garantiram sua vitória eleitoral em 2012

### NAMORO FRUSTRADO

Vereadora Vera Saba estaria flertando seriamente com a Rede de Marina Silva, mas negou de pé junto quando perguntada.

### CASAMENTO EM CRISE

Perguntada sobre a prisão do senador Delcídio do Amaral, líder do PT no Senado, partido de Vera Saba, a vereadora refletiu antes de responder: "Se ele tiver responsabilidade, terá de pagar pelo que fez".

### CASAMENTO EM CRISE 2

Vereador João Vidal (PSB), ex-líder do prefeito Ortiz Júnior na Câmara, perguntado se ainda fazia parte da base governista, respondeu: "O prefeito não tem base porque não dialoga".

### ZONA AZUL

Questionamento enviado ao Jornal CONTATO por uma munícipe: "Qual a razão da secretaria de Mobilidade Urbana ter implantado o sistema de zona azul por toda a região central da cidade, inclusive em frente à UNITAU, alegando que precisa haver rotatividade no uso das vagas e na praça em frente à Prefeitura a bagunça continua comandada por um flanelinha que controla até as vagas, de idosos e deficientes? Por que será que ali ninguém mexe?".

### ADOTE UM PONTO 1

Audiência sobre a Lei Orçamentária para 2016 debatia proposta de parceria com empresas privadas para adotar os pontos de ônibus tal qual uma praça quando o secretário Alexandre Magno (SSP) aproveitou para informar que o programa "Adote uma Praça foi suspenso porque os empresários utilizavam o espaço publicitário e não cumpriam a contrapartida de manter as praças." Uai, mas não seria esse moço quem deveria fiscalizar a exe-



cução do programa"? pergunta Tia Anastácia.

### ADOTE UM PONTO 2

Vereador Joffre Neto (PSB) entrou na discussão: "No programa Adote uma Praça havia um intermediário que negociava os logradouros públicos entre a Prefeitura e os empresários". Tia Anastácia não se segurou: "Quem será esse amigo dos empresários? Seria por acaso algum vereador que atuava nas questões relacionadas a doações de áreas para empresas"? Pano rápido.

### CMDU

Portaria do prefeito altera a composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano. A vaga do Departamento de Arquitetura da Unitau então ocupada pelo professor Carlos Eugênio Monteclaro César passa a ser ocupada pelo também professor Flávio Brant Mourão.

### PLANO DIRETOR 1

Outra Portaria do prefeito altera a Comissão Especial incumbida de proceder estudos para a revisão do atual Plano Diretor, nomeando Jean Soldi Esteves – Secretário dos Negócios Jurídicos - para compor a referida comissão.

### PLANO DIRETOR 2

A Secretaria de Plane-

jamento programou cinco reuniões participativas nos bairros, em preparação para a revisão do Plano Diretor Físico de Taubaté. 01/12 – Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar - Rua Major Acácio, 483 - Independência;- 02/12 – Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja (Igreja São Benedito) – Rua São João Evangelista, 446 - Estiva;- 03/12 – Recanto do Bonfim – Estrada Visconde de Mosoró (Estrada do Pinheirinho), 4813;- 04/12 Sede do Projeto Esperança – Rua Brasilina Moreira dos Santos, 1385 – Jardim Sonia Maria;- 07/12 – Paróquia São José Operário – Av. Brigadeiro José Vicente de Faria Lima, 555 – Jardim Maria Augusta. Essas reuniões ocorrerão sempre às 18h.

### PLANO DIRETOR 3

Nessa programação de ações para revisão do Plano Diretor Físico, a secretaria de Planejamento irá realizar uma Audiência Pública para apresentação das propostas no dia 10 de dezembro, às 19h, no Auditório do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UNITAU, à rua Expedicionário Ernesto Pereira, 99, Centro.

### DOAÇÃO DE VEÍCULOS 1

Consta dos autos do processo que trata da Ação Penal pela prática de Crime de

Improbidade Administrativa que o ex-prefeito Roberto Peixoto e o vereador Luiz Gonzaga Soares foram denunciados por terem, em maio de 2012, dispensado a licitação fora das hipóteses previstas em lei e sem observar as formalidades pertinentes.

### DOAÇÃO DE VEÍCULOS 2

Consta que o réu Roberto Pereira Peixoto declarou que os veículos foram entregues pelo Presidente da Câmara, que ele nunca foi procurado pelas entidades que receberam as doações de veículos, que ele não tinha a guarda dos veículos, que a conduta [doação] foi contra a sua vontade. Peixoto afirmou que somente ficou sabendo da irregularidade quando os processos investigatórios foram instaurados.

### DOAÇÃO DE VEÍCULOS 3

Consta nos autos que Luizinho da Farmácia declarou não saber qual o critério usado para a escolha das entidades que seriam beneficiadas, porque quem faz esse trâmite é a mesa diretora e o jurídico da Câmara. Declarou também que esse procedimento já foi adotado em 2009 e por esse motivo as entidades procuram a Câmara.

### DOAÇÃO DE VEÍCULOS 4

Em sua decisão, a juíza Fernanda Teixeira Salviano da Rocha afirmou que "os réus dispuseram do patrimônio público como se fosse seu" e concluiu dizendo que "espanta a naturalidade com que o réu Luiz [Soares] fala que simplesmente atendeu aos pedidos" das entidades, e que somente pode atender três entidades porque a Prefeitura também precisava dos carros. Os réus foram condenados a penas de 9 anos de detenção, em regime inicial semiaberto. Com direito a recurso em liberdade. ●

## A VOLTA DA BICA DO BUGRE!

Profissional da saúde tem restrições ao uso para consumo humano de águas de fontes, minas e bicas principalmente daquelas situadas nos meios urbanos, e recomenda a água da Sabesp oriunda dos lendários rios Una e Paraíba para a Bica do Bugre

**D**atam de 1850 a 1900, a implantação dos sistemas de abastecimento modernos. A descoberta de que a cólera era transmitida por veiculação hídrica pelo médico John Snow, em Londres, em 1854, foi fator determinante.

No Brasil aconteceu o mesmo. Em Taubaté também. Aqui o abastecimento à população era feito em princípio por cacimbas e poços particulares e com as águas retiradas manualmente dos três principais córregos que cortavam o núcleo urbano: Convento Velho, Saguiru e Judeu. Isso aconteceu até por volta de 1860. Havia em nossa cidade um tanque ocupando a área onde hoje está o Mercado Municipal. Este tanque, que era formado pela junção das águas do Convento Velho e demais nascentes circunvizinhas, recebia todos os esgotos e lixo gerado na cidade. Até animais eram abatidos junto às suas margens. Totalmente poluído, foi drenado e surgiu um olho de água que teria dado origem a uma bica.

A região situada onde hoje está o Mercado, o início da Rua Juca Esteves, a Rua Capitão Geraldo e a Praça do Chafariz (Rui Barbosa) era conhecida por Cemitério dos Bugres ou dos Índios. Na verdade, neste local foram descobertas, naquela época, ossadas humanas acondicionadas em urnas indígenas o que levou à esta denominação. A denominação inicial de Bica dos Bugres advém daí.

O problema do abastecimento de água de Taubaté teve como solução projetos e construções de diversos chafarizes em pontos estratégicos da cidade. Um aparte. Bica é um lugar onde existe uma nascente, um olho de água que, protegido, a população dele se vale para buscar água. Chafariz é parte de um sistema de distribuição de água. Ele tem sua localização definida em função de permitir um acesso mais fácil à população, normalmente



Flagrante da Bica do Bugre em 1945

uma praça, e recebe a água de uma outra fonte por meio de encanamentos. Possui um sistema de acumulação (reservatório de água), torneiras para a distribuição e sistema de drenagem. A água excedente era encaminhada a outros chafarizes.

O primeiro chafariz aqui construído (1853) foi o do Largo do Rosário e era abastecido com águas canalizadas do Bairro do Cristóvão, região onde hoje está a Delegacia de Polícia na Avenida JK.

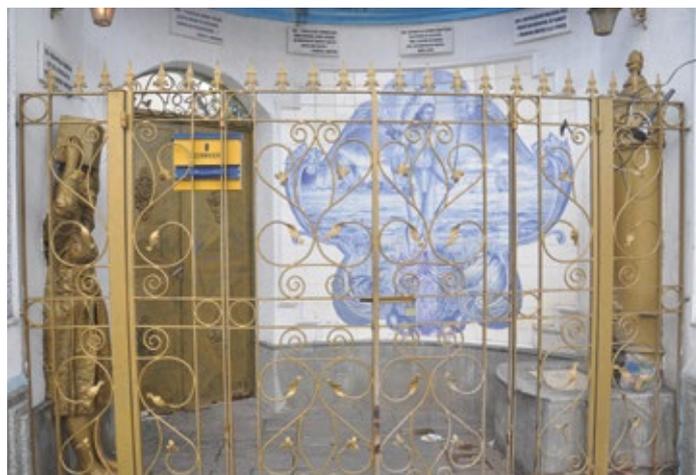
A construção do Chafariz dos Bugres entre 1862-69 é assim descrita em Ata da Câmara Municipal de 04 de janeiro de 1873: ***“Esta obra foi feita com o esmero que nossas circunstâncias permitiram. O chafariz é de mármore com torneiras de bronze assentado sobre cantaria lavrada. Para o reservatório donde se distribui as águas aproveitamos o mármore da terra. É a primeira aplicação que tem em uma obra pública, esta riqueza que possuímos e que será um dia fonte de renda para o nosso município”.***

As águas que o abasteciam eram transportadas por encanamentos e canais desde Chácara da Figueira que se situava na região que hoje conhecemos por “Bosque da Saúde”. O Chafariz

dos Bugres serviu a cidade por muito tempo e tornou-se lendário. Um dos pontos mais conhecidos e visitados de nossa cidade. Um símbolo. Mas, com a implantação dos sistemas de distribuição de água com ligações domiciliares os chafarizes passaram a ter uma função decorativa. Seus sistemas de abastecimento, reservatórios e encanamentos foram abandonados. A água antes pura e cristalina já não era a mesma. O Chafariz dos Bugres voltou à condição de bica. Bica do Bugre, e com água cada vez mais contaminada. Até que foi fechada, interdita.

A solução encontrada foi interligá-la à rede de abastecimento público da cidade, nos anos 1970. A Bica do Bugre, marco indelével de nossa história, merece toda atenção de nossa população e da administração pública. Urge ser recuperada e ter sua lenda preservada e divulgada. Quanto a voltar a abastecê-la com águas providas de fontes naturais a questão é outra.

A descoberta da transmissão de doenças por veiculação hídrica citadas no início deste artigo, deu início a uma revolução mundial na saúde e no abastecimento público de água potável e coleta e tratamento de esgotos. Essas medidas de saneamento básico foram escolhidas numa pesquisa realizada pelo British Medical Journal, em 2007, a mais importante descoberta da medicina nos últimos 150 anos. Está à frente da descoberta da penicilina, da anestesia e do DNA. Como profissional da saúde, tenho sérias restrições ao uso para consumo humano de águas de fontes, minas e bicas principalmente daquelas situadas nos meios urbanos. Os riscos são enormes. No mínimo, são águas sanitariamente desprotegidas. Além do mais, nossa água, da Sabesp, vem dos tão famosos e lendários Rios Una e Paraíba. Vamos usá-las na Bica do Bugre! ●



Bica do Bugre no dia 24 de novembro de 2015

## ORTIZ JÚNIOR DESLIZA NO FIO DA NAVALHA

O processo do prefeito que faz parte da pauta de julgamento nº 102/2015 do Tribunal Superior Eleitoral poderá ter seu desfecho a partir da próxima terça-feira, 01 de dezembro

O julgamento no TSE foi marcado para quinta-feira, 10 de dezembro, às 9h. Nele serão avaliados simultaneamente: 1) a Ação Cautelar, proposta pelo prefeito Ortiz Júnior e a coligação Taubaté com Tudo de Novo, onde foi concedida a liminar que mantém Ortiz Júnior no cargo de prefeito; e 2) o Recurso Especial Eleitoral nº 587-38.2012.6.26.0141, da 141ª Zona Eleitoral, de Taubaté que envolve as três partes: o prefeito, a coligação e o MPE – Ministério Público Eleitoral.

Nesse julgamento, o Tribunal Superior Eleitoral – TSE praticamente definirá a sorte do man-

dato do prefeito e do seu vice. Entretanto, existe ainda um ponto que poderá dar-lhe alguma sobrevida: entrar com recurso junto ao Supremo Tribunal Federal, instância máxima da Justiça no Brasil. Porém, existem opiniões de que não caberia mais recurso pelo fato de o TSE ser a última instância eleitoral. (ver box)

De qualquer forma, se a decisão do TSE for desfavorável ao prefeito Ortiz Júnior, ele poderá ser afastado do cargo ou se manter por medida judicial a ser proferida. Mas, mesmo que consiga terminar seu mandato, dificilmente terá condições de disputar a reeleição, em 2016.

Façam suas apostas! ●



Prefeito Ortiz Júnior (PSDB)

### ANÁLISES, HIPÓTESES E ESPECULAÇÕES

O prefeito José Bernardo Ortiz Monteiro Júnior (PSDB) e seu pai ex-prefeito foram condenados na Ação de Investigação Judicial Eleitoral por abuso de poder econômico, abuso de poder político, abuso de autoridade, captação ou gasto ilícito de recursos financeiros de campanha eleitoral.

A situação processual do Recurso Especial Eleitoral interposto pelos réus está em fase de julgamento pelo Plenário do TSE, incluído na pauta de julgamento nº102/2015. A mesma foi remetida para o Diário de Justiça Eletrônico( DJE) no dia 20/11/2015 e publicada no DJE (23/11/2015).O processo propriamente dito voltou para o Gabinete do Ministro Relator Herman Benjamin, que logo em seguida o devolveu.

Especula-se que esse movimento – o ministro solicitar o processo e logo em seguida devolvê-lo – pode ter sido provocado pelo prefeito e seus advogados junto ao relator Herman Benjamin. Seria



Ministro Herman Benjamin durante sessão do TSE

um derradeiro esforço de convencimento junto ao ministro do TSE. Resultado? Só depois do julgamento, onde é tornado público o voto do ministro relator, seguindo-se, após, os votos dos demais ministros, salvo se houver pedido de vista, por algum deles.

Por outro lado, é fato que o princípio da irrecorribilidade das decisões do TSE foi mantido pela Constituição de 1988 (art121,§3º da CF). Ou seja, não seria possível recorrer de uma decisão tomada por essa corte, salvo se a contrariarem a Constituição. Por isso mesmo, são raros os recursos que se poderiam ser considerados pelo STF, como Embargos de Declaração, Recurso Extraordinário, Recurso Ordinário e Agravo, por exemplo, mas para determinadas e poucas situações. Esse tipo de recurso teria três dias de prazo para serem interpostos. Daqui pra frente, as portas ficarão cada vez mais estreitas.

Outro ponto de destaque é que os recursos não têm efeito suspensivo, a decisão pode ser executada de imediato (art. 257 do Código Eleitoral), salvo ele consiga outra medida liminar para mantê-lo no cargo.

#### RECORDANDO

Conforme noticiado anteriormente, em 25 de agosto, o DJE (Diário da Justiça Eletrônico) publicou a decisão de João Otávio de Noronha, então ministro do TSE e relator do processo 58738 que definirá a sorte do prefeito Ortiz Júnior (PSDB), sobre os três agravos interpostos 1) pelo prefeito e seu pai; 2) pela Coligação Taubaté com Tudo de Novo; e 3) pelo Ministério Público Eleitoral: deu provimento aos agravos para admitir os recursos especiais e também determinou a intimação das partes contrárias para a apresentação de contrarrazões.

Ministro Herman Benjamin (foto), que substituiu João Noronha no TSE, assumiu também a relatoria do processo e tem feito jus à sua fama de não deixar acumular processos em seu gabinete. ●

## UPA SAN MARINO, FINALMENTE PRONTA?

Prefeito anuncia para 17 de dezembro a inauguração da UPA 24 Horas construída no bairro da Gurilândia, executada em parceria com o Ministério da Saúde; porém, persistem dúvidas quanto aos valores investidos na obra

A tão anunciada inauguração da UPA 24 horas construída no loteamento San Marino finalmente deve ocorrer durante as comemorações do 370º aniversário da cidade no dia 17 de dezembro.

A inauguração foi tão demorada que antes dela ocorrer o prédio precisou passar por manutenção, já que apresentou alguns problemas como rebaixamentos no piso (bloquetes) em uma das laterais e faltava também um revestimento do balcão de atendimento na recepção, precisou até de uma pintura para melhorar a aparência e dar um ar de prédio novo, já que desde o ano passado o edifício está pronto.

As obras tiveram início em setembro 2013 com previsão de conclusão em seis meses e a inauguração seria em julho de 2014. Ocorreram imprevistos que levaram o próprio prefeito a anunciar em sua página na internet que a UPA seria concluída até o final daquele ano.

Em 22 de maio de 2015, na reportagem "Prefeitura sem planejamento", o Jornal Contato destacou o atraso e a falta de planejamento da secretaria da Saúde. A empresa CEM DEZ Construções Ltda, de Bragança Paulista-SP, na mesma ocasião em que foi publicada a reportagem, informou que a obra estava pronta e entregue, porém, o motivo do atraso seriam os problemas no fornecimento de energia elétrica do bairro.

Ainda segundo a empresa, a carga de energia prevista para o funcionamento da UPA superaria a capacidade das instalações do loteamento San Marino e a concessionária EDP Bandeirantes deveria substituir um transformador para resolver o problema.

Essa notícia confirmou a informação de nossa reportagem de que o planejamento teria sido falho, porque somente depois de concluída a obra é que se constatou a deficiência nas instalações elétricas.

Depois de serem realizadas



UPA San Marino precisou de manutenção antes mesmo da inauguração

as adequações nessas instalações, somadas a pequenas reformas ou manutenção e uma maquiagem para dar uma cara nova, parece que finalmente está tudo "pronto" para a inauguração. A Secretaria de Saúde informou à reportagem que o custo total da construção da UPA 24 horas do San Marino foi de R\$ 5.580.000,00. Desse total, R\$ 2.600.000,00 seriam de repasses feitos através de convênio com o Ministério da Saúde e os R\$ 2.980.000,00 restantes foram investidos pela própria prefeitura.

Além desse valor despendido na obra, a secretaria de Saúde informou também que a Prefeitura investiu na compra de móveis e equipamentos o valor de R\$ 600 mil.

Pesquisando os pagamentos efetuados à empresa CEM DEZ Construções Ltda, nos anos de 2013 e 2014, referentes à construção da UPA San Marino, através das prestações de contas ao Tribunal de Contas do Estado SP, nossa reportagem localizou o valor total de R\$ 2.046.232,68

Em 2015, até o momento, não ocorreu nenhum pagamento para a empresa CEM DEZ Construções, referente à construção da UPA San Marino.

Foi enviado à Prefeitura um

pedido de explicações para a diferença de mais de R\$ 3,5 milhões nas informações fornecidas pela Secretaria de Saúde e pelo TCESP.

Nossa reportagem investigou outras informações. Uma delas revela que uma empresa que teria sido contratada para prestar serviços para a empresa CEM DEZ na construção da UPA e ainda não teria recebido os valores combinados. A justificativa dada para a empresa é que a Prefeitura ainda não teria quitado os pagamentos atrasados.

### OUTRO LADO

Em resposta à solicitação da reportagem do Jornal CONTATO, a secretaria de Finanças enviou a seguinte resposta:

"No exercício de 2013, foram

pagos para a empresa Cem Dez Construções Ltda. o total de R\$ 443.840,10.

Já em 2014, os pagamentos somaram R\$ 5.044.947,57.

Portanto, o valor total dos repasses foi de R\$ 5.488.787,67".

De acordo com a Secretaria de Finanças, o contrato encontra-se finalizado, não havendo parcelas pendentes de pagamento. O referido contrato é objeto do processo 20.774/13, referente à concorrência nº 02-A/13.

Na quinta-feira, 26, após receber a resposta acima, nossa reportagem realizou pesquisa no Portal Transparência da Prefeitura onde consta que foram pagos R\$ 1.602.392,58 à empresa CEM DEZ CONSTRUÇÕES LTDA, no ano de 2014 referentes à UPA San Marino. ●

### PAGAMENTOS EFETUADOS À CEM DEZ CONSTRUÇÕES LTDA

ANO	ORIGEM DO RECURSO	VALOR (R\$)
2013	TESOURO MUNICIPAL	443.840,10
2014	TESOURO MUNICIPAL	1.342.392,58
2014	CONVÊNIOS GOV. FED.	260.000,00
<b>TOTAL ANOS 2013 - 2014</b>	<b>TESOURO + CONVÊNIOS</b>	<b>2.046.232,68</b>

**Rodoviária Nova****SERIA CÔMICO SE NÃO ANUNCIASSE POSSÍVEL TRAGÉDIA**

Interditado em 03 de fevereiro, após a Defesa Civil apontar risco iminente, secretaria de Serviços Públicos mantém o terminal rodoviário funcionando de forma precária e provisoriamente instalado em uma tenda



Escoramento da plataforma de embarque da Rodoviária Nova



Escoramento da obra de passagem da rodovia Presidente Dutra

Com a queda de uma telha de concreto pesando de 8 a 11 toneladas em 02 de fevereiro, agentes da Defesa Civil recomendaram a interdição do prédio para que as condições de segurança fossem melhor avaliadas.

Para o responsável pela Defesa Civil, Marcos Querido, o que cabia ao seu órgão foi feito e a responsabilidade pelo funcionamento seria da secretaria de Serviços Públicos. CONTATO solicitou que apresentasse o laudo que havia sido elaborado, porém, o responsável informou que por ordens superiores somente através da assessoria de imprensa do prefeito Ortiz Júnior, que informou que: *“a Defesa Civil expediu 2 laudos em relação às condições da cobertura do Terminal Rodoviário. [O primeiro permitiu] interditar alguns locais que apresentavam maiores riscos... Um outro recomendava o isolamento de outras áreas [e] por orientação da Defesa Civil foi feita a interdição total do prédio”*. Porém, a SSP não acatou a recomendação e manteve o terminal funcionando.

Em maio, nota oficial da PMT informou que *“A Rodoviária Nova continua interditada e os preparativos para que os serviços de venda de passagens sejam transferidos para o lado externo continuam”*. Logo em seguida, o terminal passou a funcionar no estacionamento.

**REALIDADE**

CONTATO, em sua edição de 27 de fevereiro, constatou que as condições de segurança do terminal apresentavam irregularidades flagrantes. A última vistoria do Corpo de Bombeiros, por exemplo, foi realizada em 02 de abril de 2002, conforme consta do AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

A rede de hidrantes, mangueiras furadas ou cortadas e os extintores de incêndio descarregados ou vencidos, estavam todos sem condições de uso. O sistema de proteção por para-raios encontra-se há muito tempo sem condições devido à falta do cabo de aterramento.

O secretário responsável pela rodoviária foi informado dessas irregularidades e que o terminal provisório instalado no estacionamento também teria de se adequar à legislação que trata da proteção nos locais de concentração de público.

Secretário Alexandre Magno é conhecedor dessa legislação porque é responsável pela fiscalização de postura. Em recente audiência pública na Câmara, quando perguntado que providências ele poderia tomar sobre locais que não apresentam o AVCB, Magno respondeu que deveriam ser imediatamente lacrados. Quem sabe ele tomará alguma providência depois que ocorrer algum acidente.

**FALCÃO BAUER**

Em março, a Prefeitura por R\$ 14.980,00 contratou a conceituada Falcão Bauer Engenharia, para confeccionar um Relatório Técnico sobre o terminal rodoviário. Em maio a SESEP aceitou a recomendação feita pela empresa para que o terminal fosse totalmente interditado para que eles vistoriassem a cobertura e elaborassem o relatório técnico.

Em outubro, nove meses após a queda da telha e cinco meses após a empresa realizar a vistoria na cobertura terminal, o secretário Magno acatou uma recomendação da Falcão Bauer para executar o escoramento de cerca de 10 % das 320 telhas.

Em 28 de outubro, o Diário Oficial do município publicou que a Prefeitura contratou a Falcão Bauer por R\$ 433.850,00 para projetar e executar a colocação das escoras recomendadas pela mesma empresa. Especialistas consultado informaram que esse contrato pode ser considerado irregular porque contraria a Lei 8666/93, Art. 24, Inciso IV, que foi utilizado como fundamento para essa contratação.

O escoramento deverá ser mantido até o final do primeiro semestre de 2016 quando o secretário Alexandre Magno espera ter concluído a licitação e uma empresa seja contratada para dar uma solução definitiva para a novela do terminal rodoviário de

passageiros da terra de Lobato.

**ESCORAMENTO DAS TELHAS**

Na edição passada Contato veiculou a reportagem “Gambiarra na Rodoviária Nova” porque, após o anúncio da contratação da empresa para executar o escoramento, a reportagem foi ao terminal verificar o andamento dos trabalhos executados. Afinal, técnicos consultados garantiram que o equipamento empregado no escoramento até poderia ser suficiente para garantir a segurança, desde que fosse utilizado na forma e quantidade suficiente.

Para suportar um peso de uma telha que varia de oito a onze toneladas em um local onde seria permitido o trânsito de elevado número de pessoas e de veículos, é preciso ter muita cautela.

Um exemplo de escoramento apontado como comparação é o que está sendo utilizado na obra da nova passagem sob a rodovia Presidente Dutra, nas proximidades do Distrito Industrial do Piracangaguá. As imagens das duas obras falam por si.

Embora solicitadas, Contato não teve acesso às especificações e ao memorial de cálculo, bem como a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica para o escoramento. A ART é um documento obrigatório para que o terminal possa obter seu AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e seu Alvará de Funcionamento. ●



POLYTHEAMA

# CRENCIAMENTO DE ARTISTAS:

## Classe busca soluções

*Tem gerado confusão o resultado do credenciamento de artistas para prestação de serviços nos eventos da pasta de Turismo e Cultura de Taubaté*

No último dia 6, foi publicado resultado do chamamento 04-I/15, que dos 100 inscritos teve apenas um grupo habilitado para prestar serviços artísticos. A SETUC tem sido criticada por não ter criado espaço com ações educativas para preparação dos artistas que até então eram contratados apenas como pessoa física, no sistema de Recibo de Pagamento de Autônomo (RPA).

A partir de agora, à exceção das modalidades de arte popular, os artistas precisam atuar como pessoa jurídica - como Microempresário ou Micro Empreendedor Individual. A prefeitura se apoia na Lei de Licitação (nº 8666/93) para justificar as exigências do edital de credenciamento.

“É preciso que os artistas entendam que viver de arte é também considerado um negócio e que, portanto, a legislação exige regulamentação, formalização. Essa rigidez, por sua vez, precisa estar ao alcance dos envolvidos e, por isso, o poder público deve contribuir capacitando nossos artistas, com orientações de que forma proceder”, lembra a vereadora Pollyana Gama, presidente da Comissão de Educa-

ção, Cultura e Turismo da Câmara.

A questão das exigências profissionais é vista com bons olhos pelos artistas, mas as dificuldades de interpretação do edital, soluções técnicas relacionadas à emissão de documentos e até mesmo discussões pontuais, poderiam e deveriam, segundo os ouvidos, ter sido previstas, o que reduziria drasticamente o trauma dessa abordagem “anti-informalismo” que a prefeitura municipal adotou.

*“Faltou por parte da Secretaria ações educativas para auxiliar e orientar o novo formato exigido. Isso ocorreu apenas depois da homologação do edital”, afirma o arte-educador Josué Amadeu.*

Outro problema apontado foi que o cachê não aumentou na mesma proporção que as horas de serviço.

“Os shows musicais em dupla, por exemplo, duravam duas horas com cachê de 400,00. Agora o tempo mínimo de apresentação é de quatro horas, por um valor de 472,50, com exigências de vestimenta, por exem-

plo”, apontou a atriz Fernanda Cabral Vasconcellos.

O edital determina ainda que as horas de trabalho não incluem a preparação da apresentação, como a montagem de equipamento e passagem de som. Considerando isso, o tempo efetivo de trabalho é superior às quatro horas exigidas pela SETUC.

Para Julio Lima, ator e criador da personagem Philaderpho Caipira, “não há repertório para quatro horas de evento. Um grupo de teatro apresenta uma peça em 40 minutos, uma dupla de músicos, em duas horas já não tem mais o que cantar...”.

Vale lembrar, que em caso de discordância, o edital poderia ser impugnado em até dois dias úteis antes do início do recebimento da documentação. No entanto, a publicação do edital com nova redação foi feita um dia antes do início da entrega, o que inviabilizou eventual impugnação. Com a publicação do resultado do primeiro chamamento, esse edital vigorará por 24 meses e só poderá ser alterado no final de 2017.

## REUNIÃO

Ouvindo as reivindicações dos artistas, a Secretaria de Cultura convocou uma reunião na última terça-feira, 24 para sanar dúvidas sobre o chamamento. Trinta artistas compareceram, mas a forma como o encontro foi conduzido não agradou aos presentes que irão se reunir, por conta própria, no dia 1 de dezembro às 19h no Centro Cultural Toninho Mendes. Aguardemos.

3.3 A documentação, para análise em primeira listagem, deverá ser apresentada e entregue do dia: 21/08/15 até o dia 22/10/15, no endereço citado no item (3.1), das 09:00 às 12h00 e 14 às 18h00. Após este prazo o credenciamento permanecerá aberto e recebendo inscrições enquanto perdurar a validade deste edital, conforme descrito no item 4.6. (Nova redação).

## 4. DOS CRITÉRIOS DE CREDENCIAMENTO E DE SUA VIGÊNCIA

### 7. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL E DOS RECURSOS

7.1 Não serão acolhidas as impugnações e/ou recursos apresentados fora do prazo legal e/ou subscritos por representante não habilitado legalmente ou identificado no processo para responder pelo interessado.

7.2 Este edital poderá ser impugnado em até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para início do recebimento da documentação, impugnação esta que deverá ser necessariamente apreciada antes do referido início.

7.3 Após a publicação do resultado do julgamento referente ao credenciamento, o interessado poderá interpor recurso no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis. O recurso será comunicado aos demais proponentes, que poderão impugná-lo no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

7.3.1 O acolhimento do recurso importará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

7.4 As razões de impugnação ao edital e de recurso deverão ser formalizadas por escrito e protocoladas junto à Secretaria de Turismo e Cultura do Município, no horário de atendimento, de 08h às 12h e das 14h às 18h.

7.5 O resultado das decisões de impugnação e de recursos serão submetidos ao julgamento e aprovação do Sr. Prefeito.

## 10 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 As comunicações decorrentes do presente procedimento licitatório dar-se-ão por meio de publicações no Diário Oficial do Município.

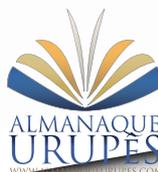
10.2 A partir do credenciamento, o contratado autoriza a Prefeitura a fazer uso de sua imagem, bem como o nome, em divulgações, publicações, impressos, obras literárias, com ou sem fins lucrativos e por prazo indeterminado.

PMT.. aos 20 de agosto de 2015.

José Bernardo Ortiz Monteiro Júnior  
Prefeito

Borracha

Trechos do edital da Prefeitura



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: [www.almanaqueurupes.com.br](http://www.almanaqueurupes.com.br) e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.



**MELHORIAS  
NO TRÂNSITO.**  
AGORA TAUBATÉ MOSTRA  
QUE ESTÁ NO CAMINHO.

**40%** MENOS TRÁFEGO  
**56%** MENOS ACIDENTES



Na Taubaté do futuro, a mobilidade urbana é muito importante. Diversas melhorias viárias estão sendo realizadas pela cidade, garantindo um trânsito mais organizado para os motoristas, além de beneficiar o usuário do transporte público que, a partir de agora, chegará mais cedo em casa. Isso sem falar do sistema de fiscalização eletrônica, que diminuiu a velocidade máxima permitida e tem salvado muitas vidas.

PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**

[f /prefeituramunicipaltaubate](https://www.facebook.com/prefeituramunicipaltaubate)

\* Dados referentes ao primeiro semestre.



## SONETOS DE AUGUSTO DOS ANJOS

**A**ugusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos (Sapé, PB, 20 de abril de 1884 / Leopoldina, MG, 12 de novembro de 1914) foi um poeta identificado muitas vezes como simbolista ou parnasiano. Muitos críticos, como o poeta Ferreira Gullar, preferem identificá-lo como pré-modernista. É conhecido por suas críticas ao idealismo egocêntrico que se emergia em sua época, e até hoje sua obra é admirada tanto por leitores como por críticos literários.

### BUDISMO MODERNO

Tome, Dr., esta tesoura, e... corte minha singularíssima pessoa. Que importa a mim que a bicharia roa todo o meu coração, depois da morte?!

Ah! Um urubu pousou na minha sorte! Também, das diatomáceas da lagoa acríptógama cápsula se esbroa ao contato de bronca destra forte!

Dissolva-se, portanto, minha vida igualmente a uma célula caída na aberração de um óvulo infecundo;

Mas o agregado abstrato das saudades fique batendo nas perpétuas grades do último verso que eu fiz no mundo!

\*\*\*\*\*

### O MORCEGO

Meia noite. Ao meu quarto me recolho. Meu Deus! E este morcego! E, agora, vede: na bruta ardência orgânica da sede, morde-me a goela ígneo e escaldante molho.

"Vou mandar levantar outra parede..."  
- Digo. Ergo-me a tremer. Fecho o ferrolho e olho o teto. E vejo-o ainda, igual a um olho, circularmente sobre a minha rede!

Pego de um pau. Esforços faço. Chego a tocá-lo. Minh'alma se concentra. Que ventre produziu tão feio parto?!

A Consciência Humana é este morcego! Por mais que a gente faça, à noite, ele entra imperceptivelmente em nosso quarto!

## INTERNET E BOA EDUCAÇÃO...

Incomodado com a "confusão que sobrevaloriza o que não está próximo e perde-se o gozo da companhia imediata" promovida pelos modernos aparelhos eletrônicos, Mestre JC Sebe vaticina: "ainda há de chegar a hora em que alguém vai dar um basta nisso tudo e proclamar que a boa educação demanda a renúncia da máquina em favor do afeto imediato"

**S**ão muitas as discussões sobre o impacto da internet na vida moderna. Alguns advogam que se trata de uma revolução operada nos padrões de comunicação, outros defendem que é apenas uma consequência natural de pesquisas que apressam o que estaria em andamento. Muito se tem falado sobre o uso de aparelhos eletrônicos em pesquisas sobre a saúde, educação e lazer. Não faltam os que a aplicam em experimentos artísticos e há os que alertam para um novo vício, algo nocivo por causar dependência. Sabe-se que ainda precisaremos muito tempo para avaliar os efeitos dos aparatos eletrônicos sobre a cultura como um todo, em particular nas formas de contato com pessoas que nos cercam. Por qualquer alternativa ou variação de abordagem, contudo, tem-se como definitiva a presença de vários aparelhos em nossa vida social, política, econômica, cultural e até religiosa. Por vezes nos surpreendemos indagando como pudemos viver sem esses mecanismos, sem computador, internet, celulares, xerox. A chamada modernidade, aliás, está intrinsecamente ligada a tais engenhos e até dói propor reflexões sobre novos critérios de relacionamento humano e ouvir que isso é resultado dos tempos e que quem não se integra no circuito eletrônico é retrógrado, fora de moda...

Entre tantos, um aspecto me perturba enormemente: a interferência nos modos de relacionamento entre pessoas que podem usufruir da companhia de outros, próximos, mas que exercem outra lógica de convívio, evocando os distantes. Sei que alguns autores atentos ao comportamento já escreveram sobre o assunto abordando questões éticas e até de demanda filosófica. É exatamente nesse quesito que quero meter minha colher.

Brada-se que há limites para tudo, mas tal assertiva parece não valer para o uso das redes sociais e envio de mensagens instantâneas. Seja em restaurantes, bares, lugares abertos – já vi até em cultos de igreja e enterros – lá estão as pessoas postando imagens, mandando reca-

dos, ignorando o significado do momento vivencial. O barateamento dos aparelhos, por certo, vulgarizou o uso que, de maneira absurda, assume condição de afirmação social e se sobrepõe à alegria da convivência. Outro dia, aliás, ouvi perplexo alguém se assustar ao saber que entro no Facebook apenas uma vez por mês, assim mesmo com certa resistência.

Mas vamos ao que interessa e intriga: a ambiguidade de controle dos contatos em espaços cibernéticos. De modo geral, esquece-se de quem está perto e busca-se o ausente num esforço afirmativo de garantir poder por meio da comunicação. Há traços de angústia disfarçada nesse apelo que se impõe ao outro, distante, como se registrasse algum fato notável. E também há desprezo que se mostra como outro lado da moeda, em relação a quem está perto. A vontade de se fazer presente junto a alguém distante atropela o convívio dos próximos. Por vezes, prejudica-se mais ainda a situação, pois quem está ao nosso lado pode ser usado como complemento para envio de fotos e assim se partilham os tais *selfies*.

Pensando em termos de lógica sociológica, vive-se nessas situações uma verdadeira confusão que sobrevaloriza o que não está próximo e perde-se o gozo da companhia imediata. Isso, porém, não é tudo. O que dizer das outras pessoas que estão nas cercanias? Suponhamos uma situação comum: familiares reunidos para uma pizza. A finalidade, além da alimentação, é congregação de pessoas, promover o convívio, aproveitar as delícias da fraternidade. O que se nota, porém, é um desprezo aos convívios. E que dizer dos demais que não sendo do círculo imediato são obrigados ao espetáculo triste que implica ouvir mensagens ditas em voz alta ou observar que os olhos dos parceiros estão pregados nos aparelhos em detrimento da troca dos que estão ao lado.

Ainda há de chegar a hora em que alguém vai dar um basta nisso tudo e proclamar que a boa educação demanda a renúncia da máquina em favor do afeto imediato. ●

## OS DESESPERADOS DA MORTE

“Oito irmãos, com explosivos e fuzis, alvejaram vários pontos na capital das abominações e das perversões, a cidade que desfralda a bandeira da Cruz na Europa”. A frase constou do comunicado do Estado Islâmico, vangloriando-se das ações desfechadas em Paris na noite do último dia 13 de novembro.

Os ataques mataram 130 pessoas e feriram 350, 97 ainda em estado grave. Mas foi bonito ver o movimento de solidariedade às vítimas e aos que fugiam da barbárie. Nos dias seguintes, a volta aos bistrôs mostrava que o medo não poderia predominar.

A cidade, traumatizada, revivia.

Os atentados reatualizaram a questão da destruição do terrorismo internacional. Mas para que isto aconteça não bastam hinos guerreiros, fechar fronteiras ou culpar multidões de refugiados. Não servirá o jogo do “choque das civilizações”, imaginado por Samuel Huntington, retomado, em chave invertida, pelo terror. Ou a islamofobia. Ou restringir a liberdade em nome de sua defesa e capitular frente ao fascismo que cresce na Europa, nutrido pelo pavor.

Uma análise das políticas adotadas desde setembro de 2001, evidencia que armas e bombas nada resolverão. As estatísticas das vítimas do Terror (não computado o terrorismo de Estado com seus bombardeios indiscriminados) registram ascensão contínua, intensificada depois da aventura militar estadunidense no Iraque em 2003. Entre mortos e feridos, 14.129 pessoas em 2001; 22.672 em 2011; 84.408 em 2015. Quanto mais bombas, mais terror, é o que dizem as evidências. “É



O belga Abdelhamid Abaaoud, apontado como o mentor do último ataque em Paris, está morto

preciso abrir os olhos para elas”, aconselha Jack Lang.

As invasões no Afeganistão e no Iraque, combinadas com as guerras civis na Líbia e na Síria, subverteram toda a região numa velocidade fulminante. A primavera árabe pareceu, em certo momento, abrir horizontes construtivos, mas a maturação de suas propostas democráticas, se é que se realizarão algum dia, ainda demandará tempo.

No contexto de desagregação de quatro estados (Iraque, Afeganistão, Síria e Líbia), estabelecida há décadas, com vários outros sob ameaça de deslocamento (Yemen, Jordânia, Arábia Saudita, Turquia), instaurou-se um ambiente de caos e o Estado islâmico é um dos seus muitos produtos e fatores, como demonstrou Pierre-Jean Luizard. Para superar a ameaça do Terror, argumenta, é preciso compreender a história do Estado Islâmico e sua capacidade de atração.

Seu poder, apoiado em bem organizada propaganda, corres-

ponde a demandas concretas: a defesa dos sunitas, sobretudo no Iraque, ex-opressores, agora, oprimidos e massacrados, pelas maiorias xiitas; a organização administrativa do território em associação com chefias locais; o questionamento das partilhas coloniais e das fronteiras impostas desde a desagregação do império otomano, nos anos 1920; a retomada de uma proposta identitária e, por isso mesmo, de alcance pan-árabe e pan-islamista - que transforma o Estado Islâmico em motivo de orgulho para milhões de muçulmanos em vários continentes. Estima-se que cerca de um terço dos seus combatentes seja de proveniência estrangeira: yemenitas, jordanianos, tchetchenos, franceses, ingleses, belgas... Basta olhar a mancha geográfica de sua atual influência, espalhando-se por países muçulmanos da África e da Ásia central. Sem contar as células “adormecidas” e os “lobos solitários” na Europa, à espera de instruções para entrarem em ação.

Trata-se de um processo histórico e cultural, irreduzível a uma simples solução militar. O Estado islâmico expande-se não por degolar e praticar atos terroristas, mas porque propõe uma sinistra plataforma de valores, um modo de existência alternativo, que não resumem o Islã, mas constituem uma vertente desta religião, potencializada pelas condições concretas onde se encontra. Tais valores só poderão ser vencidos e superados por outros valores.

Assim aconteceu nas I e II Guerras mundiais, vencidas em nome de promessas – a paz, a autodeterminação dos povos, a democracia, a justiça, a prosperidade. Depois das vitórias, quantas vezes tais valores foram pisoteados, em nome das altas razões de estado e dos baixos interesses econômicos?

Que valores propor em aliança com a Arábia Saudita, que lapida mulheres e chicoteia opositoristas acusados por delitos de opinião? Com o governo russo, carniceiro da Tchetchênia? Com o atual ditador egípcio, cozeiro da primavera egípcia? Com as elites do Qatar, dos Emirados Árabes e do Kuwait, financiadoras do Estado Islâmico?

Enquanto um programa construtivo e convincente não for proposto, baseado em alianças congruentes, podem-se enviar todas as bombas do mundo e mesmo exterminar os 30 mil homens do Estado Islâmico. Não vai adiantar: o terrorismo renascerá. Pela razão enunciada na metáfora brechtiana: porque o ventre que o gerou continuará fecundo de desesperados, que preferem à alegria da vida a cultura da morte e a destruição de Paris. ●



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo  
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

**ACESSE NOSSO SITE:**  
**WWW.JORNALCONTATO.COM.BR**

**NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS**

## O LADO OBSCURO DO VATICANO

Série do canal History mostra as engrenagens da Igreja Católica, uma multinacional que atua em diversos nichos e padece de problemas comuns nas grandes corporações

**N**o embalo do sucesso da novela bíblica “Os Dez Mandamentos”, da Record, o canal History vai apresentar no dia 3 de dezembro, quinta-feira, uma boa sequência de atrações para quem se interessa pelos bastidores da fé.

A imersão começará às 21hs com uma reportagem de fôlego sobre a conturbada relação da Igreja Católica com o dinheiro. Conduzido pelo historiador John Dickie, o especial “Dinheiro Sagrado” esmiúça os escândalos recentes que envolvem a instituição religiosa mais rica do mundo e mostra como funcionam as engrenagens que movem um império de negócios com dimensão global.

Além de empregar milhões de pessoas, a Igreja Católica é uma multinacional que atua em

diversos nichos: hospitais, universidades, imóveis, reservas de ouro e obras de arte de valor incalculável. Beneficiária de doações de todo o planeta, ela padece de problemas comuns nas grandes corporações.

O programa do History revela o alcance dos delitos financeiros, que vão dos altos escalões do Vaticano até paróquias locais.

Entre os rumorosos casos investigados por John Dickie, o que mais surpreende é a história do cardeal americano que supostamente escondeu ativos para reduzir a indenização às vítimas de abuso infantil. Há também a diocese na Eslovênia, que perdeu 800 milhões de euros em especulações financeiras; uma congregação religiosa que trocou patrimônio por favores políticos; um monsenhor preso por lavagem de

dinheiro; e o desfalque nas doações dos fiéis nas missas.

O especial apresenta entrevistas inéditas com cardeais, especialistas, promotores, jornalistas investigativos e denunciadores e joga luz sobre a forma como a instituição, sob o comando do Papa Francisco, está tirando a sua sujeira debaixo do tapete.

Em seguida, às 22hs, o History estreia uma minissérie sobre a vida do Papa Francisco, que é baseada na biografia oficial do Papa, escrita pelos jornalistas Sergio Rubín e Francesca Ambrogetti.

Serão quatro capítulos de uma hora de duração cada que mostrarão a trajetória de Jorge Mario Bergoglio, desde seus dias como sacerdote na Argentina. A produção também aborda um tema sensível ao líder da Igreja

Católica: o papel dele durante a ditadura militar argentina.

Sessenta atores e mais de 250 figurantes participaram das gravações, que foram rodadas em diversas localidades: Roma, Vaticano, Ferroclub Argentino, Palacio Reconquista, Instituto Sagrado Corazón e Colegio Máximo São Miguel, entre outras.

A epopeia começa com o recém-empossado Papa Francisco decidindo deflagrar uma ofensiva contra a corrupção que assola o Banco do Vaticano e a má imagem da Igreja devido aos padres acusados de pedofilia. Opositores e conservadores se opõem de diversas maneiras às primeiras ações tomadas por ele.

A série termina com o Papa Francisco costurando o fim das disputas históricas entre Cuba e Estados Unidos. ●



**Feras**  
que formam  
**Feras**



Av. Granadeiro Guimarães, 46 - Centro - Taubaté  
(12) 3621-2874 - [www.idesa.com.br](http://www.idesa.com.br)

## ASTEROIDES E METEORITOS SÃO PERIGOSOS PARA O NOSSO PLANETA?

O meteorito que atingiu a Rússia em 15 de fevereiro de 2013 provocou pânico e deixou quase mil feridos. A enorme pedra, contudo, não é a primeira a provocar destruição no nosso planeta - e nem de longe é a maior. Os astrônomos falam muito em meteoritos e asteroides. Asteroides são objetos rochosos e metálicos que orbitam o Sol, mas muito pequenos para serem considerados planetas ou planetóides. Meteoros são fragmentos de asteroides, rochas, cometas e outros corpos planetários em órbita do Sol, que podem cruzar a órbita terrestre. Quando colidem com a atmosfera terrestre sofrem atrito com as moléculas de ar que o fazem "esquentar". O calor produzido é tanto, que derrete a sua superfície e incandesce o ar à sua volta, produzindo um objeto brilhante (popularmente conhecido como estrela cadente). Os objetos maiores e mais resistentes conseguem chegar ao solo sendo chamados de meteoritos.

Em oito de abril desse ano a NASA informou que um asteroide (uma rocha espacial de cerca de 22 metros de largura passou pela vizinhança (precisamente a 358.860 quilômetros) da Terra, sem causar danos.

Um novo estudo astronômico indica que pode haver uma população de asteroides na vizinhança da Terra de cuja existência não fazemos - ou não fazíamos - a mínima ideia. A possível presença desse enxame invisível foi deduzida a partir de algumas pesquisas astronômicas feitas por um telescópio de nome Wise. Quando o telescópio de infravermelho Wise foi lançado, em dezembro de 2009, ele partiu com uma missão científica que inclui nada menos do que fazer um mapa completo do céu na faixa do infravermelho, detectando com mais precisão, meteoros e meteoritos, que por outros telescópios.

Em apenas seis semanas de observações, o Wise descobriu 16 asteroides anteriormente desconhecidos, com órbi-

tas passando perigosamente próximas à Terra. Um deles, particularmente, é escuro como asfalto, refletindo menos de 5% da luz solar. Assim, o Wise tornou-se a principal ferramenta disponível para a localização de asteroides com risco de impacto na Terra. A preocupação com a possibilidade de um impacto cresceu depois que um painel de cientistas afirmou que, no nível atual da tecnologia, não estamos prontos para um "impacto profundo". Estima-se que a chance de uma catástrofe cósmica ocorrer durante os 70 anos da duração, digamos, "normal" de uma vida humana é 1 em 1,5 milhão. É baixa. Mas é ainda maior que a chance de ganhar na Mega Sena!

Se a hipótese de um impacto vai se confirmar ou não é, claro, outra história. Mas os cálculos ajudam a (re)abrir uma questão interessante: afinal, qual a chance de se morrer numa queda de meteorito? É um problema tão instigante quanto difícil de tratar. Por exemplo, existe registro histórico conhecido de um ser humano ser atingido por um meteorito, como o caso ocorrido no Estado de Alabama, nos EUA, onde uma pessoa de nome Ann E. Hodges (1923-1972) foi atingida no quadril por uma rocha espacial de quatro quilos em 30 de novembro de 1954. E sobreviveu.

Mesmo levando em conta a possibilidade de haver mais casos que não foram reportados, a taxa de acidentes envolvendo pessoas e meteoritos certamente é muito menor, por exemplo, que a de mortes por raio. Em inícios de 1990, um meteorito com aproximadamente 30cm de diâmetro caiu no Japão, sobre uma casa de dois pisos; a rocha espacial varou o telhado, o piso do andar superior e provocou uma pequena cratera no piso ao nível do solo. Ao passar pelo piso superior, atingiu exatamente a área onde o proprietário da casa costumava dormir (no Japão dorme-se sobre colchonetes colocados sobre o piso de tatame); felizmente o homem já estava acordado e fora desta área. •

## TAUBATÉ LÍDER NA SUPERLIGA



O ponteiro Lucarelli do Taubaté foi eleito o melhor em quadra no jogo contra o Campinas

O Taubaté está no topo da tabela da Superliga Masculina de Vôlei após vencer o Campinas por 3 sets a 0 (25/17, 25/20, 25/23) nesta quarta-feira, 25, e chegar aos 12 pontos na competição.

Esta partida foi disputada em casa, no ginásio do Abaeté, sendo que os campeiros esboçaram uma reação apenas no terceiro set.

Lucarelli, ponteiro da equipe taubateana, foi eleito o melhor em quadra e recebeu o troféu Viva Vôlei.

O Taubaté passa por boa fase, venceu os últimos quatro jogos e está embalado para enfrentar a equipe do SESI-SP neste sábado, 28, às 21h30 no ginásio do Abaeté. Atualmente, o time da capital ocupa a vice-liderança da competição e vem de vitória sobre o São José, fora de casa, por 3 sets a 1.

### BURRÃO

O EC Taubaté já anunciou dois reforços para a temporada 2016. O meia Raí Diego, volante de 30 anos que foi revelado pela Portuguesa, e Jorge Mauá, atacante de 28 anos que atuou pelo Nacional em 2015. •



**CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.**

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
www.milclean.com.br

**CURTA NOSSA FANPAGE:**  
FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO

facebook



## QUEBRADEIRA ESPERTA

Eu nunca tinha ouvido falar de Ademir Junior, daí minha estupefação já na primeira faixa do seu já quinto (!) álbum gravado. A experimentação de ouvir alguma coisa inesperadamente rica e bela foi, sobretudo, um gesto de humilde reconhecimento diante da minha ignorância quanto à sua existência.

Ora, mas assim é a música instrumental brasileira: uma legião de grandes músicos, como que condenados ao exílio em sua própria terra. Parecendo forçados ao anonimato, eles buscam, a todo custo, fazer-se ouvir. Missão ingrata, posto que desde sempre é quase impossível entregar sua musicalidade aos que certamente gostariam de ouvi-los.

Ademir Junior é saxofonista e clarinetista. O amor pelos dois instrumentos o levou a dedicar-se a eles desde cedo. Seu sopro é coisa vital, que desliza

que é uma beleza. Para gravar *Sensações* (independente), ele arregimentou uma banda que, além do seu sax tenor e de sua clarineta, contou com o trompete de Moises Alves, a guitarra de Alex Carvalho, o piano elétrico de Marcelo Corrêa, o baixo elétrico de Hamilton Pinheiro, a bateria de Guilherme Santana e a percussão de Carlos Pial. Instrumentistas que se jogaram nos braços dos ótimos arranjos escritos por Ademir para os dez temas de sua autoria.

Essencialmente um álbum de jazz, os arranjos são uma quebraadeira esperta. Muitos dos temas são levados num andamento ligeiro, o que resulta em improvisos e *grooves* entusiasmantes. *Sensações* é como um vendaval que joga o ouvinte contra a parede, impedindo que sua respiração flua, quase sufocando, mas ele não está nem aí para tal sufoco, pois o que pretende mesmo é

se deixar dominar por tamanho patrimônio musical.

Quando o tema tem um andamento mais suave e a quebraadeira dá vez ao lirismo, ouvem-se igualmente harmonias sempre muito bem elaboradas e melodias concebidas com admirável fortuna criativa.

O CD abre com “Nativos” (AJ), que tem introdução plena de suingue e abraçada pelo naipe de sopros. O sax sola, e a profusão de notas emitidas é a senha para que o ouvinte seja arremessado à parede pela primeira de tantas vezes ao longo da audição. O andamento é acelerado. Tendo baixo, piano, guitarra e bateria a ampará-lo, o trompete se desgarrá e puxa a melodia para frente, enquanto uma célula de notas repete um desenho de notas. Volta o naipe de sopros. Brusca mudança de levada, dá vez ao piano que toca levemente, arritmo. A batera trisca os pratos. O baixo e o pia-



no preparam o retorno do sax, que torna a solar – Ademir é o rei do improviso! A quebraadeira volta... Fim. Deus do céu!

A oitava faixa é “Xote Candango” (AJ). Pelo acordeom de Junior Ferreira, em participação especial, o xote vem gostoso. É o Nordeste impregnando o trabalho de Ademir Junior.

O CD fecha com “Tributo MB”, homenagem de Ademir ao saxofonista Michel Brecker. O tema, uma balada lenta, tem a boniteza do homenageado, a quem ele sempre viu como exemplo. Belo modo de fechar um disco instrumental da mais alta estirpe. ●

## PROGRAMAÇÃO

“Ambiente e Gastronomia de Qualidade”

Confira nossa Programação:  
Sexta, 04/12, uma super noite com o melhor da era Disco 21H no Grill/Restaurante. No Sábado (05/12) o Grupo Escolha Certa canta para um agradável almoço às 13H no Grill/Restaurante. No Domingo (06/12) às 13H no Grill/Restaurante Paulo Henrique anima a tarde e a Chegada do Papai Noel.

“Convites a venda para não sócios na secretaria”

Acompanhe nossa programação no site [www.taubatecountryclub.com.br](http://www.taubatecountryclub.com.br) e no Facebook.

Informações: (12) 3625-3333  
Ramal: 3347 – Dep. Social

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126  
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

## AMIZADE SINCERA – SAGA 1

Quando anunciaram que havíamos ganhado o Grammy Latino de melhor álbum de 2015, fiquei feliz. Eu e o Sérgio Reis somos amigos há muitos anos, desde o começo da carreira. Ele é o cantor que mais gravou minhas canções e a gente sempre se deu muito bem.

O Sérgio tem seu jeito de ser e eu o entendo. Desde que se transformou numa referência do universo sertanejo, resolveu diversificar a carreira e passou a se dedicar a negócios ligados ao campo. Fazendas, hotéis fazendas, churrascarias, etc. Os shows agora se mantêm calçados nos sucessos musicais e no carisma de um nome consagrado pelo público.

A Som Livre queria um DVD comigo, com o Sérgio e com o Almir Sater e foram procurar meu irmão, Roberto, para que ele fizesse a aproximação. O Almir, como não gosta de fazer DVD, recusou. Então seríamos eu e Sérgio. Naquelas alturas dos acontecimentos, eu já estava vivendo um bom momento no mercado, pois meu DVD “Ao Vivo no Ibirapuera” vendera mais de duzentos mil exemplares.

O Sérgio estava vivendo um momento mais tenso. Sua carreira não estava sendo bem administrada pela agência que o representava. Sua banda, depois de trinta anos tocando, havia cumprido o ciclo virtuoso e o que se via era um marasmo, uma paradeira, que estava deixando meu amigo de cabeça quente. Portanto, estava na hora de se fazer alguma coisa.

O projeto “Amizade Sincera I” começou sob a direção do mano Roberto que participou da formatação do produto. Deu



Renato Teixeira e Sérgio Reis em um show ao vivo

o nome e definiu o repertório. Mas, no meio do caminho havia uma pedra: a questão financeira acabou criando um impasse e o Roberto saiu do projeto.

No dia da gravação, no teatro Bourbon, não tínhamos diretor. Chamamos uma produtora para nos dirigir, mas naquela noite ela já havia se comprometido com o show da cantora americana Marya Carey e mandou um assistente.

Estava um caos.

De positivo, os cenários criados pelo Zeca Ratum, um nome de garantia, a luz feita pelo talentoso Luciano Costa e afinada pelo Danny Lohan, um inglês que mora em S. Paulo e faz luz para artistas como Sting, Rolling Stones e Paul Simon, entre outros. Um cara fera, muito fera.

E o repertório segurando

tudo, pois juntamos os meus sucessos com os do Sérgio e as gravações começaram. Foram dois dias de muito trabalho. No primeiro dia, sem público, gravamos as participações da Paula Fernandes e do Victor e Leo, nossos convidados. No segundo dia, completamos o serviço.

A pós-produção foi ainda mais caótica porque, sabe-se lá como, a verba destinada para bancar os custos havia sumido misteriosamente. O Roberto saiu na hora certa, pois a produtora que tocou o negócio trancou todas as gravações dentro de um cofre e ficou esperando. O cenógrafo seqüestrou o cenário e os músicos ainda não haviam recebido seus cachês. E tudo ficou parado por alguns meses até que meu agente, o Willian Wagner, resolveu agir: levantou financiamentos, lim-

pou a área e o DVD “Amizade Sincera I” já poderia sair.

Depois de editado e masterizado, ficou lindo e foi lançado. Se transformou num campeão de vendas, ficando por vários meses nas listas dos mais vendidos em todo o país.

A agenda de show do Sérgio voltou a crescer e começamos a fazer uma média de 50 “Amizade” por ano, além dos nossos individuais.

Assim, apesar das dificuldades, conseguimos emplacar um produto de forte apelo popular e influente. Eu e Sérgio ganhamos o Prêmio da Música Brasileira como a melhor “dupla sertaneja” daquele ano.

Então, a Som Livre nos pediu o “Amizade Sincera II”, e a gente encarou. Mas aí começa outra história... ainda mais difícil. Conto a semana que vem. ●

A MELHOR PROMOÇÃO DO ANO

**BLACK  
FRIDAY**

DE 27 A 30 DE NOVEMBRO

**70%**

DESCONTOS  
DE ATÉ  
NAS MELHORES LOJAS.  
UMA LIQUIDAÇÃO COMO VOCÊ NUNCA VIU.